

MEMÓRIA DA 9ª REUNIÃO DO SUBCOMITÊ COTIA GUARAPIRANGA - SCBH-CG GESTÃO 2025-2027		
DATA: 30/01/2026	HORÁRIO: 14h00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – SCBH-CG		
Entidade	Nome	
CETESB	Beatriz Durazzo Ruiz	
SEMIL	Gabriel Neves	
ANGUA	Mário Fontes	
UFABC	Camila Arantes	
PM de São Paulo	Roseli Allemann	
PM de Cotia	Luciane Regis Laraia Alegre	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
FABHAT/ Secretaria Executiva	Ana Sedlacek	
ABCON	Aurildo Xavier dos Santos	
	Jumara Bocatto	
AESABESP	Vera Gazal	
CETESB	Ana Paula Pereira de Mello	
ANGUA	Samaia Francavilla	
SVMA da PM de São Paulo	Danilo Augusto da Silva	

ASSUNTOS TRATADOS:

Ana (FABHAT) abriu à reunião às 14h00, solicitou aguardar por mais 10 minutos até que outros representantes ingressassem. A reunião começou às 14h10. Ana agradeceu a participação de todos.

Foi submetida a memória da reunião anterior, da qual foi aprovada sem observações.

Apresentação do Monitoramento da Qualidade da Água da Guarapiranga: Beatriz Durazzo Ruiz (Cetesb), apresentou ao grupo, os dados atualizados de 2024 sobre o monitoramento da qualidade da água do reservatório Guarapiranga, detalhando métodos, indicadores, resultados e desafios persistentes. Referente a Metodologia de Monitoramento, foi explicado que envolve coletas manuais trimestrais, uso de estações automáticas para medições contínuas e análise de sedimentos, seguindo o Guia Nacional de Coleta de Água e padrões da resolução Conama 357, com análises realizadas em laboratórios acreditados da própria Cetesb. Sobre os indicadores de qualidade, foram apresentados diversos indicadores como o IQA (Índice de Qualidade da Água), índices específicos para abastecimento público, proteção da vida aquática e balneabilidade, além de índices de comunidades aquáticas e vulnerabilidade, permitindo avaliação integrada e comparativa ao longo do tempo e entre diferentes pontos do reservatório e afluentes.

Os dados de 2024 mostram que a qualidade da água na captação e entrada do Braço do Palheiros permanece boa, mas a maioria dos afluentes apresenta qualidade péssima, especialmente os

que atravessam áreas densamente povoadas, com destaque para altos níveis de fósforo, clorofila e cianobactérias, indicando eutrofização e comprometimento para abastecimento e balneabilidade. Beatriz destacou que a chegada de esgoto pelos afluentes é o principal fator de degradação, resultando em todas as 10 praias monitoradas classificadas como impróprias para banho na última semana, com índices anuais de balneabilidade indicando condições péssimas em mais de 50% do tempo. Os relatórios anuais e boletins trimestrais estão disponíveis no site da Cetesb, e há projetos em andamento, como o desenvolvimento de um aplicativo para consulta da classificação das praias e avaliação das cargas afluentes, além de cursos técnicos abertos para interessados.

Melhorias no Saneamento e Ações da Sabesp: Danilo Augusto da Silva, Aurildo e Mario debateram as ações de saneamento, obras de infraestrutura, desafios operacionais e expectativas de melhorias na região da Guarapiranga, com foco em projetos da Sabesp, universalização do tratamento de esgoto e problemas recorrentes nas estações elevatórias. Danilo relatou iniciativas da prefeitura e do governo estadual, como o Projeto Mananciais e ações da Sabesp para ampliar o saneamento básico e urbanização de favelas, reconhecendo a responsabilidade compartilhada entre diferentes esferas de governo.

Aurildo e Beatriz abordaram os desafios enfrentados nas estações elevatórias de esgoto, incluindo vandalismo e falhas operacionais, que resultam em despejo de esgoto não tratado na represa, e mencionaram esforços para buscar alternativas tecnológicas e de segurança.

Aurildo confirmou a existência de um programa de retrofit das elevatórias, com foco em melhorar as condições de operação e segurança, abrangendo cerca de 200 unidades na região, e comprometeu-se a compartilhar o cronograma de recuperação com o grupo.

Danilo questionou sobre prazos concretos para melhorias, especialmente após a privatização da Sabesp, e Aurildo comprometeu-se a verificar e informar os prazos para a recuperação das elevatórias, sugerindo comunicação via grupo de WhatsApp.

Mario e Beatriz discutiram detalhes sobre o monitoramento da transferência de água do sistema Billings para Guarapiranga via braço Taquacetuba, ressaltando a importância do controle de qualidade da água transferida e o impacto na capacidade do reservatório.

Mario questionou o local exato do monitoramento da água transferida do Billings para Guarapiranga, e Beatriz esclareceu que o ponto de coleta é nas bombas de transposição do braço Taquacetuba, sendo fundamental para avaliar o impacto na qualidade do reservatório.

Mario comentou que, apesar do comprometimento de quase metade da capacidade do Guarapiranga devido ao assoreamento, o nível do reservatório se mantém estável graças à transferência contínua de água do Billings, destacando a importância desse sistema integrado para o abastecimento. Destacou ainda a importância do subcomitê Cotia-Guarapiranga para a cidade de São Paulo, mencionou demandas pendentes como a manifestação da Sabesp sobre a aquisição da EMAE e sugeriu a instalação de unidades de recuperação nos córregos contribuintes, além de expectativas para futuras ações integradas.

Aquisição da EMAE pela Sabesp: Mario informou que o subcomitê aguarda manifestação formal da Sabesp sobre a aquisição da EMAE e planos de atuação conjunta, ressaltando que informações mais detalhadas serão apresentadas assim que a operação for concluída.

Propostas de Unidades de Recuperação: Foi sugerida a instalação de unidades de recuperação nos córregos contribuintes da represa, com base em experiências anteriores no programa Novo Pinheiros, como forma prática de reduzir a carga de poluição e obter resultados mais rápidos na melhoria da qualidade da água.

Encaminhamentos:

A próxima reunião será em 27/02/2026, às 14h, Online.